

Tema: Outro

Produção Científica Brasileira Em Estomaterapia: Revisão Integrativa

WILLIAN CARLOS RUIZ, Emanuela Cardoso da Silva

A Estomaterapia é uma especialidade da Enfermagem cujo objetivo é o cuidado de pessoas com feridas, estomas e incontinências urinária e/ou fecal. No Brasil, foi formalmente iniciada após a implantação, em 1990, do primeiro curso de especialização em Enfermagem em Estomaterapia. Desde então, houve o crescimento dos cursos de formação e conseqüentemente o aumento da produção científica na área. A questão deste estudo é se o termo “Estomaterapia” é utilizado para identificar as produções na área temática, apesar de esta palavra não ser considerada uma palavra ou termo ou descritor segundo o Descritores em Ciências da Saúde (Decs). O objetivo deste estudo é identificar a produção científica brasileira disponível sobre Estomaterapia. O método utilizado foi a revisão integrativa. Os critérios de inclusão foram: artigos completos ou trabalhos acadêmicos (dissertações, teses de doutorado ou livre docência) publicados em português entre 2000 e 2015 ocorrência do vocábulo “Estomaterapia” no título, resumo ou descritores resumos completos disponíveis. Os dados foram coletados em abril de 2016, nas seguintes bases de dados: LILACS, BDEF, MEDLINE e Portal de Periódicos da CAPES/MEC banco de teses da CAPES, USP e ABEN. O vocábulo utilizado para busca foi “Estomaterapia”. A análise dos dados foi quantitativa, sendo os dados apresentados em frequências absolutas e relativas. Foram encontrados 85 artigos nas bases de dados, sendo excluídos 66 artigos e incluídos 17 artigos e 02 dissertações na amostra. Foram incluídos 11 trabalhos acadêmicos, sendo 06 dissertações de Mestrado, 04 teses de Doutorado e 01 tese de Livre Docência. O ano onde ocorreu maior número de publicação de trabalhos acadêmicos foi em 2011. A instituição onde ocorreu a maior realização de trabalhos foi a USP (63,3%). O tema mais estudado foi Feridas (54,4%). Com relação aos artigos, a maioria foi publicada pela Nursing (17,6%), sendo o tema mais estudado Estomias (58,8%). Destaca-se que não houve artigos sobre o tema Incontinência. Com relação aos descritores dos estudos identificou-se que 27,7% dos autores utilizaram “Enfermagem em Estomaterapia” ou “Estomaterapia”. Mesmo utilizando apenas um vocábulo, foi possível identificar que existe uma lacuna na produção de conhecimento relacionada à temática das incontinências urinária e/ou fecal. Destaca-se que mesmo não sendo um descritor, alguns autores relacionaram “Estomaterapia” como tal, em seus estudos. Considera-se que existe a necessidade de discutir a importância de incluir a palavra “Estomaterapia” como descritor, com vistas a facilitar a busca de produções na área e também divulgar a especialidade, já que Feridas, Estomias e Incontinências são temas que fazem parte do cotidiano dos enfermeiros em geral. Espera-se que este estudo possa contribuir para a reflexão sobre o papel do estomaterapeuta enquanto produtor e divulgador de conhecimento, com vistas ao desenvolvimento e fortalecimento da especialidade.

Palavras-chave: Estomaterapia. Feridas. Estomia. Incontinência Urinária. Incontinência Fecal.

Santos VLCC, Cesaretti IUR (ed.). *Assistência em Enfermagem em Estomaterapia. Cuidando de Pessoas com Estomia*. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

SILVA EC et al. *Úlceras por pressão: prevenir é o melhor cuidado - Ilhéus, BA: UESC, 2013. 21 f. : il.*

SANTOS VLCC. *Fundamentação teórico-metodológica da assistência aos ostomizados na área da saúde do adulto*. Rev. Esc. Enf. USP. 2000 34 (1): 59-63.